

Mensagem Quatro

Experimentar Cristo como nossa vida, nossa pessoa, para o novo homem

Leitura bíblica: Cl 3:1-4, 10-11

I. A fim de experimentar Cristo como nossa vida, nossa pessoa, precisamos ver que temos uma posição, uma vida, um viver, um destino e uma glória com Cristo – Cl 3:1-4; cf. 1Co 6:17:

- A. Nossa posição é em Cristo; porque estamos Nele, estamos onde Ele está: sentado à direita de Deus – Cl 3:1; Jo 17:24; Ef 2:6:
1. A posição do Filho é no Pai (Jo 10:38; 14:10); estamos no Filho (1Co 1:30a), logo, estamos no Pai (Jo 14:20; 1Ts 1:1; 2Ts 1:1).
 2. Quando estamos no espírito, estamos em Cristo, no Pai, e no céu de maneira prática e experiencial:
 - a. Há uma transmissão de Cristo no céu para nós na terra sendo feita por meio do Espírito todo-inclusivo em nosso espírito – Ef 1:19, 22-23; 2:22.
 - b. O próprio Cristo que está sentado no trono, no céu (Rm 8:34) também está agora em nós (v. 10), ou seja, em nosso espírito (2Tm 4:22) onde está a habitação de Deus (Ef 2:22).
 - c. Porque hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, ele é agora a porta do céu, onde Cristo é a escada que nos une ao céu e traz o céu a nós – Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51.
 - d. Sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial; nosso espírito é o receptor da transmissão divina, enquanto o trono de Deus é o transmissor – Hb 4:16.
- B. A vida de Deus é a vida de Cristo, e a vida de Cristo se tornou a nossa vida – Cl 3:4; Jo 5:26:
1. Cristo ser a nossa vida significa que Ele é extremamente subjetivo para nós – Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11.
 2. É impossível separar uma pessoa da vida dessa pessoa, pois a vida de uma pessoa é a própria pessoa; assim, dizer que Cristo é a nossa vida significa que Cristo se tornou nós e que temos uma vida e viver com Ele – Jo 14:6a; Fp 1:21a.
 3. Com Cristo como a vida dos crentes há três características, que distinguem essa vida da vida natural:
 - a. Essa é uma vida crucificada – Gl 2:20.
 - b. Essa é uma vida ressurreta – Jo 11:25.
 - c. Essa é uma vida oculta em Deus – Cl 3:3-4; Mt 6:1-6, 16-18.
- C. Buscar as coisas do alto e pensar nelas é nos unir ao Senhor em Seu ministério celestial, Seu empreendimento divino; isso é viver Cristo, ter um viver que é um com o viver de Cristo para o novo homem – Cl 3:1-2, 10-11:
1. Em Seu ministério celestial, Cristo vive hoje como o Sumo Sacerdote para interceder pelas igrejas – Hb 8:1; 4:14; 7:25; 4:16; Cl 4:2.
 2. Hoje, em Seu ministério celestial, Cristo vive como o Ministro celestial para suprir os santos com as riquezas de Cristo – Hb 8:1-2; Ef 3:8.

3. Hoje, em Seu ministério celestial, Cristo está vivendo como o Administrador universal do governo de Deus para o cumprimento do propósito de Deus – Ap 4:1-2; 4:5; 5:6; 1:10-11:
 - a. A partir do trono no céu, a transmissão divina introduz as coisas do alto nas igrejas locais – Ef 1:19, 22-23.
 - b. Em Apocalipse 4 e 5, temos uma visão do nosso governo central e em Apocalipse de 1 a 3 temos uma visão das igrejas locais como as “embaixadas”; por meio dos sete Espíritos, o que está na matriz celestial é transmitido para as igrejas como as “embaixadas”.
 - c. O que ocorre nas igrejas locais deve estar sob a direção do trono de Deus no céu; para que a restauração seja a restauração *do Senhor*, ela deve estar sob o Seu direcionamento – Cl 1:18; 2:19; Ap 4:2-3.
- D. O nosso destino é a glória; Cristo está nos conduzindo para a glória a fim de sermos manifestados com Ele em glória – Hb 2:10; Cl 3:4.

II. Nossa vida é o Cristo que habita em nós, e essa vida está oculta com Cristo em Deus; o Cristo oculto em Deus é tipificado pelo maná escondido no vaso de ouro – Cl 3:4; Êx 16:32-34; Ap 2:17:

- A. Cristo como o maná escondido está em Deus Pai como o vaso de ouro; o Pai está em Cristo como a arca com suas duas naturezas, divindade e humanidade; e Cristo como o Espírito que habita interiormente mora em nosso espírito regenerado para ser a realidade do Santos dos Santos – cf. Jo 14:16-20; 2Tm 4:22.
- B. Quando comemos Cristo como o maná escondido, somos incorporados Nele para a habitação mútua de Deus e o homem – Jo 15:5, 7; 8:31; 6:57, 63; 14:23.

III. O fato de Cristo ser a nossa vida é uma forte indicação de que temos de tomá-Lo como vida e viver por Ele, que temos de vivê-Lo em nossa vida diária – Cl 3:4a:

- A. Cristo deve ser a nossa vida de maneira prática e experiencial; diariamente temos de ser salvos na Sua vida – Cl 3:4a; 1Co 15:45b; Rm 5:10:
 1. Ser salvos na vida divina da escravidão do pecado, a lei do pecado, se dá pelo livramento da lei do Espírito consumado – Rm 8:2.
 2. Ser salvos na vida divina da presente era do mundo se dá pela santificação do Espírito consumado – Rm 12:2a; 6:19b, 22b.
 3. Ser salvos na vida divina do nosso ser natural se dá pela transformação do Espírito que dá vida – Rm 12:2b.
 4. Ser salvos na vida divina do individualismo se dá por sermos edificados no Corpo de Cristo – Rm 12:5.
 5. Ser salvos na vida divina da aparência própria se dá pela conformação do Espírito que transmite vida – Rm 8:29.
 6. Ser salvos na vida divina do nosso corpo de humilhação se dá pela transfiguração na virtude da vida divina – Rm 8:30; Fp 3:21; Rm 8:11.
 7. Ser salvos na vida divina é reinar na vida divina – Rm 5:17.
 8. Ser salvos na vida divina resultará na vitória sobre Satanás – Rm 16:20.
- B. O novo homem é o resultado espontâneo de tomarmos Cristo como nossa vida e O vivermos – Cl 3:3-4, 10-11.